



Paulista

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DA PREFEITURA MUNICIPAL DO PAULISTA
Demonstrações Contábeis Consolidadas
Exercício de 2022



Documento Assinado Digitalmente por: YVES RIBEIRO DE ALBUQUERQUE, LUCINANDA MARIA FONSECA DE OLIVEIRA
Acesse em: <https://etce.tce.pe.gov.br/epv/validaDoc.seam> Código do documento: d1391268-82e3-48a9-8223-8ee3aa7120d6

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DO MUNICÍPIO

Demonstrações Contábeis Consolidadas

2022

SECRETARIA DE FINANÇAS
Setor de Contabilidade



BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DA PREFEITURA MUNICIPAL DO PAULISTA
Demonstrações Contábeis Consolidadas
Exercício de 2022



Documento Assinado Digitalmente por: YVES RIBEIRO DE ALBUQUERQUE, LUCIANANDA MARIA FONSECA DE OLIVEIRA
Acesse em: <https://etce.tce.pe.gov.br/ep/validaDoc.seam> Código do documento: dl391268-82e3-48a9-8223-8ee3aa772008

INFORMAÇÕES DO MUNICÍPIO

1. Geografia, Clima e Meio Ambiente:

O município do Paulista está localizado ao norte da capital pernambucana e faz parte da Região Metropolitana do Recife. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) ocupa uma área de 93,52 km² com população estimada de 316.719 habitantes.

O clima é tropical quente e úmido com chuvas de inverno, a temperatura é uma Média: 24,5°C, a extensão territorial, faz limites ao norte com Igarassu e Abreu e Lima, ao sul com Olinda e Recife, a leste com o Oceano Atlântico e a oeste com Paudalho, seus acessos rodoviários são a PE-15 e PE-01.

Se distância da Capital em 17Km, seu relevo é constituído por tabuleiros, cuja altitude varia de 40 a 50 metros, próximo à planície costeira e até mais de 160 metros, na porção oeste, estendendo-se para o leste. Em relação ao meio ambiente, as matas — do Janga, de Jaguarana e de Caetés — localizam-se no interior da área urbana ou nas proximidades desta, e são reservas ecológicas criadas pela Lei n° 9.989, de 13 de janeiro de 1987. Dessas três reservas, apenas a de Caetés foi implantada, em 1991 e sofreu mudança de categoria, transformando-se em Estação Ecológica pela Lei Estadual n° 11.622/98, buscando, principalmente, contribuir para a proteção dos recursos hídricos, realizar atividades de Educação Ambiental e investigação científica, além de proporcionar lazer à população local.

Possui uma faixa litorânea nos terrenos submetidos à influência constante das marés, desenvolve-se a vegetação de mangue. Esse ecossistema desempenha uma importante função como filtro biológico e químico das águas contaminadas por resíduos industriais e Domésticos, além de servir como viveiro natural. Ainda na Planície Costeira, a ocupação urbana tomou o lugar da vegetação de praia, ali representada por espécies herbáceas.

2. Aspectos Históricos:

No ano de 1535 Paulista era um vilarejo, com duas freguesias, Paratibe e Maranguape, e formava parte da então vila de Olinda. Em meados do século XVI as terras de Paratibe foram doadas por Duarte Coelho a Jerônimo de Albuquerque, pelos serviços prestados à colônia. Jerônimo de Albuquerque, após um tempo, cedeu as terras de Paratibe a Gonçalo Mendes Leitão, no momento de contrair matrimônio com sua filha. Posteriormente com a morte de Mendes Leitão, seus herdeiros venderam as propriedades, dividindo-se a partir deste momento em Paratibe de Cima e Paratibe de Baixo. Já em 1856 a freguesia de Maranguape foi adquirida por João Fernandes Vieira e ao final deste século, no ano de 1689, as duas freguesias, Paratibe e Maranguape, foram vendidas ao bandeirante paulista, Manoel Alvares de Moraes Navarro, conhecido como "Paulista", dando origem ao atual nome da cidade.

Os séculos posteriores caracterizaram-se pelo crescimento tanto político como econômico para a cidade. Paulista foi o segundo distrito de Olinda até o ano de 1935, o qual se converteu em município independente e atualmente está formado pelos distritos de Paratibe, Arthur Lundgren I, Arthur Lundgren II, Jardim Paulista Baixo, Jardim Paulista Alto, conceição, Janga, Pau Amarelo, Nobre, Maranguape I, Maranguape II, Jardim Maranguape, Alameda Paulista, Maria Farinha, Engenho Maranguape e Mirueira.

3. Aspectos Econômicos:

No município de Paulista predominam atividades ligadas ao setor de serviços, comércio e indústria. O turismo também é responsável por atrair empreendimentos para o município com a implantação de hotéis, restaurantes, pontos comerciais e marinas. Em Paulista, está localizado também o parque industrial de Paratibe, que abriga empresas de diversos setores, dinamizando a economia da região e gerando emprego para a população.

O município faz parte da Região Metropolitana do Recife, que polariza fluxos econômicos, com predominância do setor de serviços e funciona como centro distribuidor de mercadorias. Além de concentrar maior número de indústrias de transformação do Estado, outro pilar da economia metropolitana é a agroindústria, voltada para os setores do álcool e açúcar. Destaca-se também o cultivo de frutas e hortaliças, como banana, coco, inhame, mandioca, entre outros.



BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DA PREFEITURA MUNICIPAL DO PAULISTA
Demonstrações Contábeis Consolidadas
Exercício de 2022



Documento Assinado Digitalmente por: YVES RIBEIRO DE ALBUQUERQUE, LUCINANDA MARIA FONSECA DE OLIVEIRA
Acesse em: <https://etce.tce.pe.gov.br/epv/validaDoc.seam> Código do documento: d1391268-82e3-48a9-8223-8ee3aa7120d6

APRESENTAÇÃO DO DEMONSTRATIVO

O Balanço Orçamentário do Município (BOM) foi elaborado em conformidade com o Anexo 12 da Lei Federal nº 4.320/64, atualizado pela Portaria STN nº 438/2012, e orientações determinadas pela Secretaria do Tesouro Nacional através da 9ª edição do Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP), conforme Portaria STN nº 1.131/2021, bem como da Instrução de Procedimentos Contábeis (IPC) nº 07.

Os fenômenos de natureza orçamentária que deram suporte a elaboração deste balanço sofreram interferência de maneira subsidiária pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP), com especial inferência da NBC TSP nº 11 e 13, editada pelo Conselho Federal de Contabilidade, alinhados padrão internacional definido pelo International Federation of Accountants (IFAC).

O Balanço Orçamentário do Município apresenta comparativo entre as receitas previstas e as despesas realizadas com o objetivo de aferir o resultado da execução orçamentária durante o exercício. Esse e outros dados são evidenciados neste balanço, como por exemplo, o excesso ou déficit de arrecadação, a economia orçamentária e informações relacionadas a restos a pagar processados e não processados.

Integra-se ao balanço as notas explicativas, elaboradas em conformidade com o MCASP e anexos X e XI da Resolução TCE-PE nº 190, de 14 de dezembro de 2022, além de apresentar o Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIPCP) com seus respectivos prazos de adesão.

Para melhor compreensão por parte dos usuários da informação contábil, foram feitos ajustes na estrutura do balanço para atender as exigências do Índice de Consistência e Convergência Contábil (ICC) criado pelo TCE-PE.

Expirados os prazos de vigência de decretos declaratórios de estado de calamidade pública, as atividades relacionadas com a atuação do Poder Executivo Municipal abrangidas pela gestão fiscal retornam ao pleno vigor. São exigidas ações planejadas e transparentes, metas a serem cumpridas e obediência a índices e percentuais obrigatórios, estabelecidos pelo art. 212 da Constituição da República e pelas Leis Complementares nº 101/2000 e nº 141/2012.

A seguir será apresentado o Balanço Orçamentário na íntegra e na sequência as Notas Explicativas.



ESTADO DE PERNAMBUCO
MUNICÍPIO DE PAULISTA
Balanço Orçamentário - Consolidado

Anexo 12 - Art. 102 da Lei Federal nº 4.320/64



Exercício: 2022

R\$ 1,00

RECEITAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (c-b)
RECEITAS CORRENTES	696.792.400,00	696.792.400,00	764.327.121,89	67.534.721,89
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	123.959.455,00	123.959.455,00	146.595.505,30	22.636.050,30
IMPOSTOS	101.202.055,00	101.202.055,00	127.467.771,08	26.265.716,08
TAXAS	22.757.400,00	22.757.400,00	19.127.734,22	-3.629.665,78
CONTRIBUIÇÕES	104.997.800,00	104.997.800,00	108.386.323,24	3.388.523,24
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	82.045.100,00	82.045.100,00	88.213.603,13	6.168.503,13
CONTRIBUIÇÃO PARA O CUSTEIO DO SERVIÇO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA	22.952.700,00	22.952.700,00	20.172.720,11	-2.779.979,89
RECEITA PATRIMONIAL	3.647.200,00	3.647.200,00	19.522.472,53	15.875.272,53
EXPLORAÇÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO DO ESTADO	10.300,00	10.300,00	0,00	-10.300,00
VALORES MOBILIÁRIOS	3.636.900,00	3.636.900,00	19.373.408,51	15.736.508,51
DELEGAÇÃO SERV. PÚB.-	0,00	0,00	149.064,02	149.064,02
CONCESSÃO/PERMISSÃO/AUTORIZAÇÃO/LICENÇA	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA AGROPECUÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA INDUSTRIAL	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE SERVIÇOS	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	443.204.545,00	443.204.545,00	463.696.299,10	20.491.754,10
TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO E DE SUAS ENTIDADES	228.634.805,00	228.634.805,00	233.387.007,90	4.752.202,90
TRANSF.DOS EST. E DO DISTRITO FEDERAL E DE SUAS ENT.	119.715.700,00	119.715.700,00	128.212.695,65	8.496.995,65
TRANSFERÊNCIAS DE INSTITUIÇÕES PRIVADAS	0,00	0,00	454.301,00	454.301,00
TRANSFERÊNCIAS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS	94.854.040,00	94.854.040,00	101.302.958,46	6.448.918,46
Demais Transferências Correntes	0,00	0,00	339.336,09	339.336,09
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	20.983.400,00	20.983.400,00	26.126.521,72	5.143.121,72
MULTAS ADMINISTRATIVAS, CONTRATUAIS E JUDICIAIS	2.280.000,00	2.280.000,00	1.209.184,00	-1.070.816,00
INDENIZAÇÕES, RESTITUIÇÕES E RESSARCIMENTOS	6.004.600,00	6.004.600,00	4.370.435,02	-1.634.164,98
DEMAIS RECEITAS CORRENTES	12.698.800,00	12.698.800,00	20.546.902,70	7.848.102,70
RECEITAS DE CAPITAL	85.907.600,00	85.907.600,00	6.002.227,09	-79.905.372,91
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	70.000.000,00	70.000.000,00	4.948.699,09	-65.051.300,91
OPERAÇÕES DE CRÉDITO - MERCADO INTERNO	70.000.000,00	70.000.000,00	4.948.699,09	-65.051.300,91
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	15.907.600,00	15.907.600,00	1.053.528,00	-14.854.072,00
TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO E DE SUAS ENTIDADES	15.907.600,00	15.907.600,00	650.528,00	-15.257.072,00
TRANSF.ESTADOS E DO DISTRITO FEDERAL E DE SUAS ENTIDADES	0,00	0,00	403.000,00	403.000,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (I)	782.700.000,00	782.700.000,00	770.329.348,98	-12.370.651,02
REFINANCIAMENTO (II)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária				0,00
Contratual				0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária				0,00
Contratual				0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (III) = (I + II)	782.700.000,00	782.700.000,00	770.329.348,98	-12.370.651,02
DÉFICIT (IV)	0,00	0,00	6.752.360,36	
TOTAL (V) = (III + IV)	782.700.000,00	782.700.000,00	777.081.709,34	-5.618.290,66
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITOS ADICIONAIS)		7.241.426,70	7.241.426,70	
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores				
Superávit Financeiro		7.241.426,70	7.241.426,70	
Reabertura de Créditos Adicionais				

Documento Assinado Digitalmente por: YVES RIBEIRO DE ALBUQUERQUE, LUCINANDA MARIA FONSECA DE OLIVEIRA
Acesse em: <https://efcfe.ce.gov.br/ep/validaDoc.seam> Código do documento: d1391268-82e3-48a9-8223-8ee3a712006

DESPESAS		DOTAÇÃO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g)
DESPESAS CORRENTES	NOTA 06	638.846.000,00	775.442.563,38	743.936.238,74	728.731.043,27	710.443.149,37	31.506.324,01
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		402.687.320,00	472.498.821,52	469.756.632,24	469.274.777,80	463.853.139,10	2.742.189,28
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA		2.471.000,00	778.690,70	776.929,90	711.315,90	711.315,90	1.760,80
OUTRAS DESPESAS CORRENTES		233.687.680,00	302.165.051,16	273.402.676,60	258.744.949,57	245.878.694,37	28.762.374,56
DESPESAS DE CAPITAL	NOTA 07	117.281.000,00	55.693.650,26	33.145.470,60	23.306.402,82	22.434.628,51	22.548.179,66
INVESTIMENTOS		112.130.000,00	49.659.650,26	27.142.549,02	17.396.826,10	16.525.051,79	22.517.101,24
INVERSÕES FINANCEIRAS		1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA		5.150.000,00	6.033.000,00	6.002.921,58	5.909.576,72	5.909.576,72	30.078,42
RESERVA DE CONTINGÊNCIA		9.000.000,00	417.892,54	0,00	0,00	0,00	417.892,54
RESERVA DO RPPS		17.270.000,00	4.178.239,00	0,00	0,00	0,00	4.178.239,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA		9.000.000,00	417.892,54	0,00	0,00	0,00	417.892,54
RESERVA DO RPPS		17.270.000,00	4.178.239,00	0,00	0,00	0,00	4.178.239,00
Amortização da Dívida Interna		303.000,00	650,00	0,00	0,00	0,00	650,00
Dívida Mobiliária		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Dívidas		303.000,00	650,00	0,00	0,00	0,00	650,00
Amortização da Dívida Externa		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Mobiliária		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Dívidas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (VI)		782.700.000,00	835.732.995,18	777.081.709,34	752.037.446,09	732.877.777,88	58.651.285,84
AMORTIZAÇÃO DA DÍV. / REFINANCIAMENTO		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Mobiliária			0,00				0,00
Outras Dívidas			0,00				0,00
Amortização da Dívida Externa		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Mobiliária			0,00				0,00
Outras Dívidas			0,00				0,00
SUBTOTAL C/ REFINANCIAMENTO (VIII) = (VI + VII)		782.700.000,00	835.732.995,18	777.081.709,34	752.037.446,09	732.877.777,88	58.651.285,84
NOTA 08							
SUPERÁVIT (IX)				0,00			-
TOTAL (X) = (VII + IX)		782.700.000,00	835.732.995,18	777.081.709,34	752.037.446,09	732.877.777,88	58.651.285,84
ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS:							
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS		INSCRITOS		LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
		EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR				
		(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(f)=(a+b-d-e)
DESPESAS CORRENTES		8.999.950,74	26.007.405,93	17.662.852,24	17.662.852,24	13.863.014,91	3.481.489,52
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		225.677,53	330.249,48	0,00	0,00	555.927,01	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES		8.774.273,21	25.677.156,45	17.662.852,24	17.662.852,24	13.307.087,90	3.481.489,52
DESPESAS DE CAPITAL		1.377.004,89	861.230,30	728.915,44	728.915,44	1.308.091,75	201.228,00
INVESTIMENTOS		1.377.004,89	861.230,30	728.915,44	728.915,44	1.308.091,75	201.228,00
INVERSÕES FINANCEIRAS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	NOTA 09	10.376.955,63	26.868.636,23	18.391.767,68	18.391.767,68	15.171.106,66	3.682.717,52

Documento Assinado Digitalmente por: YVES RIBEIRO DE ALBUQUERQUE, LUCINANDA MARIA FONSECA DE OLIVEIRA
Acesse em: <https://efcfe.ice.pe.gov.br/epv/validaDoc.seam> Código do documento: d1391268-82e3-48a9-8223-8ee3a712006

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS:

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO	
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR				
	(a)	(b)				
(c)	(d)	(e)=(a+b-c-d)				
DESPESAS CORRENTES	3.606.171,71	8.776.670,96	8.857.619,43	272.842,91	3.252.380,33	
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.088.199,90	3.957.171,38	3.940.797,88	76.771,63	1.027.801,77	
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	15.762,26	15.762,26	0,00	0,00	
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.517.971,81	4.803.737,32	4.901.059,29	196.071,28	2.224.578,56	
DESPESAS DE CAPITAL	441.525,90	14.319,96	14.319,96	0,00	441.525,90	
INVESTIMENTOS	441.525,90	14.319,96	14.319,96	0,00	441.525,90	
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
TOTAL	NOTA 10	4.047.697,61	8.790.990,92	8.871.939,39	272.842,91	3.693.906,23

NOTA EXPLICATIVA DAS ALTERAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS:

TIPO CRÉDITO	LEI AUTORIZATIVA	PUBLICAÇÃO	VALOR
TIPO RECURSO			
ALTERAÇÃO DO QDD			130.249.180,04
ANULAÇÃO	5070	30/12/2021	130.249.180,04
CREDITO SUPLEMENTAR			345.656.523,84
ANULAÇÃO	5070	30/12/2021	292.623.528,66
EXCESSO DE ARRECADAÇÃO	5070	30/12/2021	45.791.568,48
SUPÉRÁVIT FINANCEIRO	5070	30/12/2021	7.241.426,70
TOTAL			475.905.703,88

YVES RIBEIRO DE
ALBUQUERQUE:
09198687468

Assinado de forma digital
por YVES RIBEIRO DE
ALBUQUERQUE:09198687
468
Dados: 2023.03.31
15:09:06 -03'00'

YVES RIBEIRO DE ALBUQUERQUE
PREFEITO

LUCINANDA MARIA
FONSECA DE
OLIVEIRA:04033050
477

Assinado de forma digital por
LUCINANDA MARIA FONSECA DE
OLIVEIRA:04033050477
Dados: 2023.03.30 15:30:25 -03'00'

LUCINANDA MARIA FONSECA DE OLIVEIRA
CONTADORA CRC-PE 020.182/O-9



Documento Assinado Digitalmente por: YVES RIBEIRO DE ALBUQUERQUE, LUCINANDA MARIA FONSECA DE OLIVEIRA
Acesse em: <https://etce.ice.pe.gov.br/epi/validaDoc.seam> Código do documento: dl391268-82e3-48a9-8223-8ee3a7120d6



BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DA PREFEITURA MUNICIPAL DO PAULISTA
Demonstrações Contábeis Consolidadas
Exercício de 2022

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS
(ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DA LEI Nº 4.320/64 - MCASP)

1. INFORMAÇÕES GERAIS:

a. Nome da Entidade:	Prefeitura Municipal do Paulista CNPJ: 10.408.839/0001-17	
b. Natureza Jurídica do Órgão ou Entidade:	A Prefeitura Municipal do Paulista concebida quanto a natureza jurídica perante a Receita Federal do Brasil através do código 124-4 "Município".	
c. Domicílio da Entidade:	Praça Agamenon Magalhães S/N – Centro – Paulista – Pernambuco – CEP: 53.401-441	
d. Natureza das Operações e Principais Atividades da Entidade:	A Prefeitura Municipal do Paulista possui como atividade principal "a administração pública em geral". Tem como atividade principal a manutenção das ações e serviços públicos municipais, bem como a realização de investimentos necessários no serviço público e infraestrutura urbana. Durante o exercício de 2022 a execução orçamentária foi feita baseada na Lei Municipal nº 5.070 de 27 de dezembro de 2021 (LOA 2022). Sua fonte financeira deriva da arrecadação de tributos e demais receitas correntes, além de repasses dos governos estadual e federal através dos repasses fundo a fundo ou de convênios.	
e. Declaração de Conformidade com a Legislação e com as Normas de Contabilidade Aplicáveis:	Este balanço foi elaborado de acordo com a estrutura definida no Anexo 12 da Lei Federal nº 4.320/64, atualizado pelas portarias STN nº 438/2012 e nº 1.131/2021, que estabeleceu o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 9ª Edição, bem como orientações das Instruções de Procedimentos Contábeis (IPC) nº 07. Os registros contábeis estão aderentes as regras estabelecidas na Portaria Conjunta STN/SOF/ME nº 117, de 28 de outubro de 2021, Portaria Conjunta STN/SPREV/ME/MTP nº 119, de 04 de novembro de 2021 e Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com destaque para a NBC TSP Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 11 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, e NBC TSP nº 13 – Apresentação de Informação Orçamentária nas Demonstrações Contábeis. As situações contábeis não previstas na legislação e nas normas de contabilidade foram tratadas segundo as regras do International Federation of Accountants (IFAC) através das International Public Sector Accounting Standards (IPSAS) das quais destacamos as de número 1 e 35. Quanto aos aspectos de escrituração e consolidação das contas este demonstrativo atende as exigências contidas no art. 50 da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Por fim, declaramos que este demonstrativo atende as exigências normativas e legais estabelecidas para a contabilidade aplicada ao setor público e está aderente as regras estabelecidas pelo Índice de Consistência e Convergência Contábil (ICC) do TCE/PE.	
f. Consolidação das Demonstrações Contábil :	O presente demonstrativo está consolidado com as seguintes unidades orçamentárias: 1. Prefeitura Municipal do Paulista ; 2. Fundo Municipal de Saúde; 3. Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente do Município do Paulista; 4. Instituto de Previdência dos Servidores Municipais do Paulista - PREVIPAULISTA (Plano Financeiro e Plano Previdenciário); 5. Câmara Municipal de Vereadores.	
Dados do Gestor:	Nome: Yves Ribeiro de Albuquerque Cargo: Prefeito Período de gestão: 01/01/2022 a 31/12/2022.	
Dados do Contador responsável pelos aspectos formais das demonstrações contábeis, inclusive as notas explicativas:		
Contador da Prefeitura Municipal do Paulista:	Nome: Lucinanda Maria Fonseca de Oliveira CRC-PE nº 020182/O-9 E-mail: lucinandaoliveira@hotmail.com	
Contador do Fundo Municipal de Saúde:	Nome: Jason Marcos Ferreira Cavalcanti Junior CRC-PE nº 022047/O-3 E-mail: jasonjr2901@hotmail.com	
Contador do Fundo Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente:	Nome: Edson de Souza Barros Junior CRC-PE nº 014913/O-0 E-mail: esbjunior@ig.com.br	
Contador do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais do Paulista - PREVIPAULISTA:	Nome: Robervânia Afonso Lins CRC-PE nº 017026/O-2 E-mail: ralins1@yahoo.com.br	
Contador da Câmara Municipal do Paulista	Nome: Irapuan Ferreira Alves CRC-PE nº 010166/O-1 E-mail: irapuan.ferreira@hotmail.com	
Endereço Eletrônico do Portal da Transparência:	www.paulista.pe.gov.br	

Documento Assinado Digitalmente por: YVES RIBEIRO DE ALBUQUERQUE, LUCINANDA MARIA FONSECA DE OLIVEIRA
Acesse em: <https://efce.ice.pe.gov.br/portaldaTransparencia> Código do documento: 013917068223-8ee3a712006



BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DA PREFEITURA MUNICIPAL DO PAULISTA
Demonstrações Contábeis Consolidadas
Exercício de 2022



Documento Assinado Digitalmente por: YVES RIBEIRO DE ALBUQUERQUE, LUCIANANDA MARIA FONSECA DE OLIVEIRA
Acesse em: <https://eic.tce-pe.gov.br/portal/validarDoc.aspx?CodigoDoDocumento=1191268-8-ec3-48a9-8-223-8ee3a712006>

2. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS:

a. Estrutura e Apresentação das Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (Parte V do MCASP e NBC T 16.6) ajustado ao ICC do TCE-PE:

Esta demonstração contábil atende às exigências do Índice de Consistência Contábil (ICC) do TCE-PE, apresentando quadro principal da receita orçamentária detalhada por categoria econômica e origem. O demonstrativo evidencia a previsão inicial da receita, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo a realizar; e separadamente: receitas correntes, receitas de capital, recursos arrecadados em exercícios anteriores, subtotal das receitas, operações de crédito/refinanciamento, subtotal com refinanciamento, déficit e saldos de exercícios anteriores (utilizados para créditos adicionais). Quanto aos desembolsos, este demonstrativo detalha a despesa por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo das dotações. As despesas são segregadas em: despesas correntes, despesas de capital, reserva de contingência, reserva de RPPS, subtotal das despesas, amortização da dívida/refinanciamento, subtotal com refinanciamento, subtotal com refinanciamento e superávit. Já os restos a pagar são evidenciados por um quadro principal, um quadro da execução dos restos a pagar não processados e um quadro de restos a pagar processados e não processados liquidados e inclui no quadro da execução dos restos a pagar não processados constando: os restos inscritos em exercícios anteriores, inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior, liquidados, pagos, cancelados e saldo. Este demonstrativo demonstra em caso de desequilíbrio orçamentário o déficit decorrente da utilização do superávit financeiro de exercícios anteriores para abertura de créditos adicionais ou pela reabertura de créditos adicionais, especificamente os créditos especiais e extraordinários que tiveram o ato de autorização promulgado nos últimos quatro meses do ano anterior. Os registros dos atos e fatos que deram suporte a elaboração deste demonstrativo, seguiram os princípios contábeis da entidade, continuidade, oportunidade, registro pelo valor original, competência e prudência, explícitos e implícitos nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP). Os lançamentos nos sistemas orçamentário, financeiro e patrimonial foram realizados pelo método das partidas dobradas em atendimento ao art. 86 da Lei Federal nº 4320/64. A estrutura das demonstrações contábeis obedeceu as regras estabelecidas na parte V do MCASP 9ª edição da Secretaria do Tesouro Nacional, bem como da NBC TSP 16.6. Na consolidação das demonstrações contábeis não foi considerado o 5º nível do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) igual a 2 que compreendem os saldos que serão excluídos nos demonstrativos consolidados.

b. Bases de mensuração utilizadas:

- A moeda funcional do município é o real (R\$). Não houve registros em moedas estrangeiras que viessem a ser convertidas para a moeda funcional vigente.
- O regime orçamentário utilizado foi o misto, que compreende o registro de caixa para as receitas e competência para as despesas, conforme art. 35 da Lei Federal nº 4.320/64.
- A classificação orçamentária utilizada seguiu as determinações da Portaria MPOG nº 42/99 e Portaria STN nº 163/2001.
- O orçamento para o exercício de 2022 seguiu a estrutura da despesa até o nível de modalidade de aplicação.
- A execução deste balanço se fundamentou no período orçamentário que compreende o dia 01/01/2022 a 31/12/2022.
- Em situações de utilização do superávit financeiro de exercícios anteriores ao de referência, o balanço patrimonial demonstrará uma situação de desequilíbrio entre a previsão atualizada da receita e a dotação atualizada.
- Nos casos de reabertura de créditos adicionais, especificamente especiais e extraordinários que tiveram o ato de autorização promulgado nos últimos quatro meses do ano anterior, o balanço patrimonial apresentará situação de desequilíbrio entre a previsão atualizada da receita e a dotação atualizada.
- Para levantamento do balanço foram utilizadas as classes 5 (orçamento aprovado), grupo 2 (previsão da receita e fixação da despesa, e classe 6 (execução do orçamento), grupo 2 (realização da receita e execução da despesa).
- No quadro principal as receitas serão apresentadas por natureza. Enquanto as despesas, será utilizada a classificação funcional complementarmente à classificação por natureza.
- As receitas são apresentadas pelos valores líquidos das respectivas deduções, tais como restituições, retificações, deduções para o Fundeb e outros conforme regras estabelecidas na Parte I – Procedimentos Contábeis Orçamentários do MCASP 9ª edição.
- No quadro da execução de restos a pagar não processados, foram informados os restos a pagar não processados inscritos até o exercício anterior e suas respectivas fases de execução. Os restos a pagar inscritos na condição de não processados que tenham sido liquidados em exercício anterior ao de referência deverão compor o quadro da execução de restos a pagar processados.
- Os restos a pagar não processados liquidados foram transferidos ao final do exercício para restos a pagar processados conforme determinação do MCASP, pag. 494.

c. Termos e Condições Correlatos ao Balanço Orçamentário :

▪ RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS:

▪ Previsão Inicial

Demonstra os valores da previsão inicial das receitas conforme consta na Lei Orçamentária Anual (LOA). Os valores registrados nessa coluna permanecerão inalterados durante todo o exercício, pois refletem a posição inicial do orçamento previsto na LOA. As atualizações monetárias autorizadas por lei, efetuadas antes a data da publicação da LOA, também integrarão os valores apresentados na coluna.

▪ Previsão Atualizada

Demonstra os valores da previsão atualizada das receitas, que refletem a reestimativa da receita decorrente de, por exemplo:

- a. Registro de excesso de arrecadação ou contratação de operações de crédito, ambas podendo ser utilizadas para abertura de créditos adicionais;
 - b. Criação de novas naturezas de receita não previstas na LOA;
 - c. Remanejamento entre naturezas de receita; ou
 - d. Atualizações monetárias autorizadas por lei, efetuadas após a data da publicação da LOA.
- Se não ocorrerem eventos que ocasionem a reestimativa da receita, a coluna Previsão Atualizada apresentará os mesmos valores da coluna Previsão Inicial.

▪ Receita Atualizada

Correspondem às receitas arrecadadas diretamente pelo órgão, ou por meio de outras instituições como, por exemplo, a rede bancária.



BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DA PREFEITURA MUNICIPAL DO PAULISTA
Demonstrações Contábeis Consolidadas
Exercício de 2022

Documento Assinado Digitalmente por: YVES RIBEIRO DE ALBUQUERQUE, LUCIANANDA MARIA FONSECA DE OLIVEIRA
Acesse em: https://receita.pe.gov.br/epv/validarDoc.seam?codigo_documento=dt391268-82e3-48a9-8223-8ee3aa712006

▪ **Receitas Correntes**

Receitas Correntes são as receitas orçamentárias que aumentam as disponibilidades financeiras do Estado e são instrumentos de financiamento dos programas e ações orçamentários, a fim de se atingirem as finalidades públicas e que, em geral, provocam efeito positivo sobre o Patrimônio Líquido. Destaca-se que a nomenclatura "Receitas Tributárias" adotada anteriormente foi alterada para "Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria" em observância à codificação da receita constante na Portaria Conjunta STN/SOF nº 163/2001.

▪ **Receitas de Capital**

Receitas de Capital são as receitas orçamentárias que aumentam as disponibilidades financeiras do Estado e são instrumentos de financiamento dos programas e ações orçamentários, a fim de se atingirem as finalidades públicas e que, em geral, não provocam efeito sobre o Patrimônio Líquido.

▪ **Operações de Crédito / Refinanciamento**

Demonstra o valor da receita decorrente da emissão de títulos públicos e da obtenção de empréstimos, inclusive as destinadas ao refinanciamento da dívida pública. Os valores referentes ao refinanciamento da dívida pública deverão ser segregados em operações de crédito internas e externas, e estas segregadas em dívida mobiliária e dívida contratual. Este nível de agregação também se aplica às despesas com amortização da dívida e refinanciamento.

▪ **Déficit**

Demonstra a diferença negativa entre as receitas realizadas e as despesas empenhadas, se for o caso. Equivale à diferença entre a linha Subtotal com Refinanciamento (V) das receitas e a linha Subtotal com Refinanciamento (XII) das despesas. Se as receitas realizadas forem superiores às despesas empenhadas, essa diferença será lançada na linha Superavit (XIII). Nesse caso, a linha Déficit (VI) deverá ser preenchida com um traço (-), indicando valor inexistente ou nulo. O déficit é apresentado junto às receitas a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário.

▪ **Saldos de Exercícios Anteriores**

Demonstra o valor dos recursos provenientes de exercícios anteriores que serão utilizados para custear despesas do exercício corrente. Estão compreendidos nessa rubrica:

- Recursos arrecadados em exercícios anteriores;
- Superávit financeiro de exercícios anteriores;
- Créditos adicionais autorizados nos últimos quatro meses do exercício anterior ao de referência e reabertos no exercício de referência

▪ **Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores**

Demonstra os valores arrecadados em exercícios anteriores que serão utilizados para custear despesas de benefícios previdenciários do RPPS do exercício corrente, permitindo o equilíbrio na aprovação da Lei Orçamentária. A classificação orçamentária criada para essa finalidade é a "9990.00.00 – Recursos arrecadados em exercícios anteriores - RPPS", que se encontra disponível na relação de naturezas de receitas, conforme estabelecido na Portaria Conjunta STN/SOF nº 163/2001. No caso do RPPS, inicialmente há mais receitas do que pagamentos de benefícios (fase de capitalização). Para que haja equilíbrio orçamentário, a diferença de valores é lançada como reserva do RPPS do lado da despesa orçamentária. Entretanto, a partir de determinado momento, é provável que haja mais despesas do que receitas, fazendo-se necessário utilizar os recursos que foram anteriormente capitalizados. Deste modo, a parcela de recursos de exercícios anteriores que será utilizada para complementar os pagamentos de aposentadorias e pensões poderá ser incluída na previsão da receita para fins de equilíbrio orçamentário. Ressalta-se que, quando da elaboração do projeto de lei orçamentária, estes recursos arrecadados em exercícios anteriores ainda não podem ser classificados como superávit financeiro, já que este só pode ser obtido ao final do exercício. Assim, tais recursos poderão ser incluídos na coluna de previsão inicial, para fins de demonstração do equilíbrio na aprovação do orçamento. Todavia, não são passíveis de execução, por já terem sido arrecadados em exercícios anteriores. Na execução do orçamento, estes recursos serão lançados como superávit financeiro no Balanço Orçamentário na coluna de receita realizada.

▪ **Superávit Financeiro de exercícios anteriores**

Conforme previsto no art. 43 da Lei nº 4.320/1964, o superávit financeiro apurado em balanço patrimonial do exercício anterior constitui fonte para abertura de crédito adicional. Tais valores não são considerados na receita orçamentária do exercício de referência nem serão considerados no cálculo do déficit ou superávit orçamentário já que foram arrecadados em exercícios anteriores. Apresenta valores somente nas colunas Previsão Atualizada e Receita Realizada e deverá corresponder ao valor utilizado para a abertura de créditos adicionais e ao valor que será utilizado para o empenho de despesas, respectivamente. Assim, registra o valor de recursos provenientes de superávit financeiro de exercícios anteriores, identificados no Balanço Patrimonial do exercício anterior ao de referência, que está sendo utilizado como fonte de recursos para abertura de créditos adicionais. Apresentará valores somente nas colunas que se referem à previsão atualizada e à receita realizada até o bimestre e deverão corresponder ao valor da execução dos referidos créditos adicionais.

▪ **Reabertura de Créditos Adicionais**

Corresponde aos créditos adicionais autorizados nos últimos quatro meses do exercício anterior que forem reabertos no exercício de referência, observado o saldo remanescente. Somente deverão ser levados ao balanço os valores efetivamente reabertos.

▪ **DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS**

▪ **Dotação Inicial**

Demonstra os valores dos créditos iniciais conforme consta na Lei Orçamentária Anual (LOA). Os valores registrados nessa coluna permanecerão inalterados durante todo o exercício, pois refletem a posição inicial do orçamento previsto na LOA.

▪ **Dotação Atualizada**

Demonstra a dotação inicial somada aos créditos adicionais abertos ou reabertos durante o exercício de referência e às atualizações monetárias efetuadas após a data da publicação da LOA, deduzidos das respectivas anulações e cancelamentos. Se não ocorrerem eventos que ocasionem a atualização da despesa, a coluna Dotação Atualizada apresentará os mesmos valores da coluna Dotação Inicial.

▪ **Despesas Empenhadas**

Demonstra os valores das despesas empenhadas no exercício, inclusive das despesas em liquidação, liquidadas ou pagas. Considera-se despesa orçamentária executada a despesa empenhada.

▪ **Despesas Liquidadas**

Demonstra os valores das despesas liquidadas no exercício de referência, inclusive das despesas pagas. Não inclui os valores referentes à liquidação de restos a pagar não processados.

▪ **Despesas Pagas**

Demonstra os valores das despesas pagas no exercício de referência. Não inclui os valores referentes ao pagamento de restos a pagar, processados ou não processados.

▪ **Despesas Correntes**



BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DA PREFEITURA MUNICIPAL DO PAULISTA
Demonstrações Contábeis Consolidadas
Exercício de 2022

Documento Assinado Digitalmente por: YVES RIBEIRO DE ALBUQUERQUE, LUCIANANDA MARIA FONSECA DE OLIVEIRA
Acesse em: https://receita.pe.gov.br/epi/validarDoc.seam?codigo_documento=1391268-82e3-48a9-8223-8ee3aa712006

Despesas Correntes são as despesas que não contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital.

▪ **Despesas de Capital**

Despesas de Capital são as despesas que contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital.

▪ **Reserva de Contingência**

Reserva de Contingência é a destinação de parte das receitas orçamentárias para o atendimento de passivos contingentes e outros riscos, bem como eventos fiscais imprevistos, inclusive para a abertura de créditos adicionais.

▪ **Reserva do RPPS**

Reserva do RPPS é a destinação de parte das receitas orçamentárias do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) para o pagamento de aposentadorias e pensões futuras. Ressalta-se que a diferença entre a reserva do RPPS e a reserva de contingência está na subfunção, identificadas pelos códigos 997 e 999, respectivamente, conforme a Portaria Conjunta STN/SOF nº 163/2001. Ressalta-se ainda que esta rubrica se destina a evidenciar a reserva/guarda de um recurso que será utilizado para custear despesas futuras, não havendo execução de fato (empenho, liquidação ou pagamento) nesta rubrica.

▪ **Amortização da Dívida/ Refinanciamento**

Demonstra o valor da despesa orçamentária decorrente do pagamento ou da transferência de outros ativos para a quitação do valor principal da dívida, inclusive de seu refinanciamento. Os valores referentes à amortização da dívida pública deverão ser segregados em operações de crédito internas e externas, e estas segregadas em dívida mobiliária e dívida contratual. Este nível de agregação também se aplica às receitas com operações de crédito e refinanciamento.

▪ **Superávit**

Demonstra a diferença positiva entre as receitas realizadas e as despesas empenhadas, se for o caso. Equivale à diferença entre a linha Subtotal com Refinanciamento (V) das receitas e a linha Subtotal com Refinanciamento (XII) das despesas. Se as despesas empenhadas forem superiores às receitas realizadas, essa diferença será lançada na linha Déficit (VI). Nesse caso, a linha Superávit (XIII) deverá ser preenchida com um traço (-), indicando valor inexistente ou nulo. O superávit é apresentado junto às despesas a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário.

▪ **Quadro da Execução de Restos a Pagar Não Processados Inscritos em Exercícios Anteriores**

Compreende o valor de restos a pagar não processados relativos aos exercícios anteriores, exceto os relativos ao exercício imediatamente anterior, que não foram cancelados porque tiveram seu prazo de validade prorrogado.

▪ **Inscritos em 31 de dezembro do Exercício Anterior**

Compreende o valor de restos a pagar não processados relativos ao exercício imediatamente anterior que não foram cancelados porque tiveram seu prazo de validade prorrogado.

▪ **Liquidados**

Compreende o valor dos restos a pagar não processados, liquidados após sua inscrição.

▪ **Pagos**

Compreende o valor dos restos a pagar não processados, liquidados após sua inscrição e pagos.

▪ **Cancelados**

Compreende o cancelamento de restos a pagar não processados por insuficiência de recursos, pela inscrição indevida ou para atender dispositivo legal.

▪ **Saldo a Pagar**

Compreende o saldo, em 31 de dezembro, dos valores inscritos e ainda não pagos. Corresponde aos valores inscritos nos exercícios anteriores deduzidos dos valores pagos ou cancelados ao longo do exercício de referência. Ressalta-se que a parcela do saldo que tiver sido liquidada ao longo do exercício de referência será transferida para restos a pagar processados no início do exercício seguinte.

▪ **Quadro da Execução de Restos a Pagar Processados Inscritos em Exercícios Anteriores**

Compreende o valor de restos a pagar processados relativos aos exercícios anteriores, exceto os relativos ao exercício imediatamente anterior, que não foram cancelados porque tiveram seu prazo de validade prorrogado.

▪ **Inscritos em 31 de dezembro do Exercício Anterior**

Compreende o valor de restos a pagar processados relativos ao exercício imediatamente anterior que não foram cancelados porque tiveram seu prazo de validade prorrogado.

▪ **Pagos**

Compreende o valor dos restos a pagar processados pagos.

▪ **Cancelados**

Compreende o cancelamento de restos a pagar processados por insuficiência de recursos, pela inscrição indevida ou para atender dispositivo legal.

▪ **Saldo a Pagar**

Compreende o saldo, em 31 de dezembro, dos valores inscritos e ainda não pagos. Corresponde aos valores inscritos nos exercícios anteriores deduzidos dos valores pagos ou cancelados ao longo do exercício de referência.

d. Novas normas e políticas contábeis alteradas:

Não houve mudanças nas políticas contábeis utilizadas que impliquem em alterações significativas no Balanço Orçamentário.

e. Julgamentos pela aplicação das políticas contábeis:

Não há julgamentos pela aplicação das políticas contábeis significativas quanto ao Balanço Orçamentário.



BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DA PREFEITURA MUNICIPAL DO PAULISTA
Demonstrações Contábeis Consolidadas
Exercício de 2022



Documento Assinado Digitalmente por: YVES RIBEIRO DE ALBUQUERQUE, LUCIANANDA MARIA FONSECA DE OLIVEIRA
Acesse em: <https://receita.pe.gov.br/epxy/validarDoc.aspx?CodigoDoDocumento=991266-82-83-48-9-823-86-99-72006>

a. Referências Cruzadas e Notas Explicativas

Para melhor interpretação dos usuários, seguem de forma sistemática, as referências cruzadas com título de “Nota” seguida do respectivo número, baseadas em grupos de contas ou informações do demonstrativo contábil.

Anexo 12 – Balanço Orçamentário da Lei Federal 4.320/64 em 31/12/2022
(Referências Cruzadas e Notas)

Nota 1) RECEITA CORRENTE: A previsão de arrecadação de receitas corrente da entidade para o exercício de 2022 foi de R\$ 696.792.400,00. Durante o exercício o valor arrecadado foi de R\$ 764.327.121,89; o que representa um superávit de arrecadação de R\$ 67.534.721,89. Desta forma, o coeficiente de arrecadação foi de aproximadamente 109,69%.

Nota 2) RECEITA DE CAPITAL: A previsão de arrecadação de receitas de capital da entidade para o exercício de 2022 foi de R\$ 85.907.600,00. Durante o exercício o valor arrecadado foi de R\$ 6.002.227,09, o que representa um déficit de arrecadação de R\$ 79.905.372,91. Desta forma, coeficiente de arrecadação foi de aproximadamente 6,99%.

Nota 3) TOTAL DAS RECEITAS: O total das receitas previstas para o exercício de 2022 conforme Lei Orçamentária Anual foi de R\$ 782.700.000,00, sendo arrecadado o valor total de R\$ 770.329.348,98, o que gerou um déficit de arrecadação de R\$ 12.370.651,02. O coeficiente de arrecadação foi de 98,42%.

Nota 4) RESULTADO ORÇAMENTÁRIO : Ao aplicarmos a fórmula da execução orçamentária que compara as receitas arrecadadas (R\$ 770.329.348,98), menos as despesas empenhadas (R\$ 777.081.709,34) houve um déficit de execução orçamentária na ordem de R\$ 6.752.360,36.

Nota 5) SUPERAVIT FINANCEIRO : Foram abertos créditos adicionais no valor de R\$ 7.241.426,70 tendo como fonte o superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial do exercício anterior.

Nota 6) DESPESAS CORRENTES: As despesas correntes fixadas para o exercício de 2022, conforme Lei Orçamentária Anual foi de R\$ 638.846.000,00, atualizada pelos créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 775.442.563,38, o qual serviu de base para o empenhamento de R\$ 743.936.238,74. As liquidações totalizaram R\$ 728.731.043,27, sendo pagos o montante de R\$ 710.443.149,37, restando de economia orçamentária de R\$ 31.506.324,64. O coeficiente de execução foi de 95,94%.

Nota 7) DESPESAS DE CAPITAL: As despesas de capital fixadas para o exercício de 2022, conforme Lei Orçamentária Anual foi de R\$ 117.281.000,00, atualizada pelas anulações realizadas tem-se o valor de R\$ 55.693.650,26, o qual serviu de base para o empenhamento de R\$ 33.145.470,60. As liquidações totalizaram R\$ 23.306.402,82, sendo pagos o montante de R\$ 22.434.628,51, restando de economia orçamentária de R\$ 22.548.179,66. O coeficiente de execução foi de 59,51%.

Nota 8) TOTAL DAS DESPESAS: A despesa total autorizada foi de R\$ 782.700.000,00, somando-se os créditos adicionais por Superávit Financeiro e Excesso de Arrecadação tem-se um valor de R\$ 835.732.995,18. O valor total empenhado foi de R\$ 777.081.709,34; o liquidado R\$ 752.037.446,09, e pago R\$ 732.877.777,88. A economia orçamentária foi de R\$ 58.651.285,84. O coeficiente de execução foi de aproximadamente 92,98%.

Nota 9) DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS: Os restos a pagar inscritos em anos anteriores foram de R\$ 10.376.955,63. Os restos a pagar inscritos em 31 de dezembro de 2021 totalizaram R\$ 26.868.636,23. Foram liquidados no exercício o valor de R\$ 18.394.852,55, e pagos R\$ 18.391.767,68. Foram cancelados empenhos no montante de R\$ 15.171.106,66, restando de saldo o valor de R\$ 3.682.717,52.

Nota 10) DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS: Os restos a pagar inscritos em exercícios anteriores totalizam R\$ 4.047.697,61, e inscritos em 31 de dezembro de 2021 R\$ 8.790.990,92. Deste montante foram pagos R\$ 8.871.939,39, cancelados R\$ 272.842,91, restando de saldo a pagar R\$ 3.693.906,23.

b. Procedimentos adotados em relação aos Restos a Pagar Não Processados Liquidados:

Não existem para esta entidade restos a pagar não processados liquidados. Contudo, a política contábil adotada para esta situação é a transferência para os restos a pagar processados, não adotando controle individual.

4. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES:

a. Passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos:

Não se aplica a este demonstrativo.

b. Divulgações não financeiras:

Não se aplica a este demonstrativo.

c. Reconhecimento de inconformidades que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro:

Não há registro de eventos que possam afetar a compreensão do usuário quanto ao desempenho futuro das operações da entidade.

d. Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros:

Não há o que registrar quanto a este demonstrativo.

5. INFORMAÇÕES ADICIONAIS EXIGIDAS PELO ANEXO X E XI DA RESOLUÇÃO TCE-PE Nº 190/2022 E PELO ÍNDICE DE CONSISTÊNCIA E CONVERGÊNCIA CONTÁBIL (ICC) DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE PERNAMBUCO

a. Estrutura e Apresentação das Demonstrações Contábeis:

Esta demonstração contábil atende as exigências do Índice de Consistência Contábil (ICC) do TCE-PE, apresentando quadro principal da receita orçamentária detalhada por categoria econômica e origem. O demonstrativo evidencia a previsão inicial da receita, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo a realizar; e separadamente: receitas correntes, receitas de capital, recursos arrecadados em exercícios anteriores, subtotal das receitas, operações de crédito/refinanciamento, subtotal com refinanciamento, déficit e saldos de exercícios anteriores (utilizados para créditos adicionais). Quanto aos desembolsos, este demonstrativo detalha a despesa por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo das dotações. As despesas são segregadas em: despesas correntes, despesas de capital, reserva de contingência, reserva de RPPS, subtotal das despesas, amortização da dívida/refinanciamento, subtotal com refinanciamento, subtotal com refinanciamento e superávit. Já os restos a pagar são evidenciados por um quadro principal, um quadro da execução dos restos a pagar não processados e um quadro de restos a pagar processados e não processados liquidados e inclui no quadro da execução dos restos a pagar não processados constando: os restos inscritos em exercícios anteriores, inscritos em 31 de dezembro do



BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DA PREFEITURA MUNICIPAL DO PAULISTA
Demonstrações Contábeis Consolidadas
Exercício de 2022

exercício anterior, liquidados, pagos, cancelados e saldo. Este demonstrativo demonstra em caso de desequilíbrio orçamentário o déficit decorrente da utilização do superávit financeiro de exercícios anteriores para abertura de créditos adicionais ou pela reabertura de créditos adicionais, especificamente os créditos especiais e extraordinários que tiveram o ato de autorização promulgado nos últimos quatro meses do ano anterior. Por fim, o demonstrativo apresenta consistência entre as contas filhas e mães dos grupos de contas.

b. Detalhamento das receitas e despesas intraorçamentárias em quadros complementares seguindo o modelo do Balanço Orçamentário aprovado pela STN:

Anexo 12 – Balanço Orçamentário da Lei Federal 4.320/64 em 31/12/2022
(REQUISITOS MÍNIMOS DO ANEXO XI)
RECEITAS E DESPESAS INTRAORÇAMENTÁRIAS

RECEITAS INTRAORÇAMENTÁRIAS	Previsão Inicial (a)	Previsão Atualizada (b)	Receita Realizada (c)	Saldo a Realizar (d) = (c - b)
Receitas Correntes	49.172.000,00	49.172.000,00	51.193.743,04	- 2.021.743,04
Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	49.172.000,00	49.172.000,00	51.193.743,04	-2.021.743,04

Foi previsto arrecadar com receitas intraorçamentárias o valor de R\$ 49.172.000,00. De fato, houve arrecadação de R\$ 51.193.743,04, o que gerou um déficit de arrecadação de R\$ 2.021.743,04.

DESPESA INTRAORÇAMENTÁRIA	Dotação Inicial (d)	Dotação Atualizada (e)	Despesas Empenhadas (f)	Despesas Liquidadas (g)	Despesas Pagas (h)	Saldo da Dotação (i) = (e - f)
Despesas Correntes	48.017.800,00	52.039.580,00	51.985.250,83	51.985.250,83	47.743.933,96	54.329,17
Despesas de Capital	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00
TOTAL	48.019.800,00	52.041.580,00	51.985.250,83	51.985.250,83	47.743.933,96	56.329,17

As despesas intraorçamentárias fixadas no orçamento foram de R\$ 48.019.800,00. Após a abertura de créditos adicionais houve autorização no valor de R\$ 52.041.580,00. Destas autorizações orçamentárias foi empenhado o valor de R\$ 51.985.250,83, liquidado o valor de R\$ 51.985.250,83 e pago o valor de R\$ 47.743.933,96, resultando numa economia orçamentária das despesas intraorçamentárias de R\$ 56.329,17.

c. Detalhamento das Despesas Executadas por Tipo de Crédito (Inicial, Suplementar, Especial e Extraordinário) conforme Anexo XVII da Resolução TCE-PE nº 190/2022:

Resolução TC nº 190, de 14 de dezembro de 2022
ANEXO XVII
TIPOS DE CRÉDITO

Tipos de Crédito	Dotação Inicial (d)	Dotação Atualizada (e)	Despesa Empenhada (f)	Despesa Liquidada (g)	Despesa Paga (h)	Saldo da Dotação (i) = (e - f)
Inicial	782.700.000,00	782.700.000,00	745.077.575,45	720.033.312,20	700.873.643,99	37.622.424,55
Suplementar		53.032.995,18	32.004.133,89	32.004.133,89	32.004.133,89	21.028.861,29
Especiais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Extraordinários		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	782.700.000,00	835.732.995,18	777.081.709,34	752.037.446,09	732.877.777,88	58.651.285,84

Das dotações orçamentárias iniciais foi empenhado o valor de R\$ 745.077.575,45. Dos créditos suplementares foi empenhado R\$ 32.004.133,89.

d. Utilização do Superávit Financeiro e/ou Reabertura de Créditos Especiais ou Extraordinários :

VALOR UTILIZADO DO SUPERÁVIT FINANCEIRO PARA ABERTURA DE CRÉDITOS ADICIONAIS:

Fonte de Recurso (a)	Superávit Financeiro Apresentado no BP do exercício anterior (b)	Créditos Adicionais Transferidos/Reabertos (c)	Operações de Créditos Vinculados aos Créditos Reabertos não Recebidos (d)	SUPERÁVIT FINANCEIRO DISPONÍVEL PARA ABERTURA DO CRÉDITO SUPLEMENTAR = (b - c - d)
752- Recursos Vinculados ao Trânsito	169.200,00	0,00	0,00	169.200,00
700 - Outras Transferências de Convênios ou Instrumentos Congêneres da União	3.077.196,41	0,00	0,00	3.077.196,41
751 – Recursos da Contribuição Para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública - COSIP	2.797.175,03	0,00	0,00	2.797.175,03
500 - Recursos não Vinculados de Impostos	815.314,27	0,00	0,00	815.314,27
700 - Outras Transferências de Convênios ou Instrumentos Congêneres da União	382.540,99	0,00	0,00	382.540,99
TOTAL				7.241.426,70

Documento Assinado Digitalmente por: YVES RIBEIRO DE ALBUQUERQUE, LUCIANANDA MARIA FONSECA DE OLIVEIRA
Acesse em: <https://trc.tce-pe.gov.br/ep/validaDoc.seam> Código do documento: dl391266-82e3-3a9-8223-8ee3a712066



BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DA PREFEITURA MUNICIPAL DO PAULISTA
Demonstrações Contábeis Consolidadas
Exercício de 2022

VALOR DE REABERTURA DE CRÉDITOS ADICIONAIS ESPECIAIS E EXTRAORDINARIOS NO EXERCÍCIO:

Em obediências as exigências previstas para as notas explicativas estabelecidas no item "f" à pág. 494 do MCASP, informamos que a utilização do superávit financeiro e/ou reabertura de créditos adicionais especiais e extraordinários implicou no resultado da execução orçamentária do exercício no valor de R\$ 7.241.426,70

e. Conciliação com os Valores dos Fluxos de Caixa Líquidos das Atividades Operacionais, de Investimento e de Financiamento, apresentados na Demonstração dos Fluxos de Caixa :

As atividades operacionais geraram o fluxo de caixa líquido no valor de R\$ 28.476.927,13.

ESPECIFICAÇÃO		EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)			
INGRESSOS	NOTA 01	1.130.696.863,11	961.451.629,72
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		146.595.505,30	119.209.692,59
Receita de Contribuições		108.386.323,24	87.049.470,74
Receita Patrimonial		149.064,02	5.125,18
Receita Agropecuária		0,00	0,00
Receita Industrial		0,00	0,00
Receita de Serviços		0,00	0,00
Remuneração das Disponibilidades		19.373.408,51	4.351.700,98
Transferências recebidas		464.749.827,10	389.232.786,23
Outras Receitas/Ingressos Operacionais		391.442.734,94	361.602.854,00
Valores Restituíveis		101.617.544,06	103.548.043,99
Outros Valores Restituíveis		667.946,54	1.144.491,36
Transferências Financeiras Recebidas		263.030.722,62	235.262.536,62
Outros Recebimentos Extraorçamentários		0,00	182,64
Outras Receitas		26.126.521,72	21.647.599,39
DESEMBOLSOS	NOTA 02	1.102.219.935,98	886.895.979,93
Pessoal e Demais Despesas		679.197.833,75	502.593.826,34
Juros e encargos da dívida		727.078,16	1.831.265,19
Transferências concedidas		57.552.729,27	40.653.798,56
Outros desembolsos operacionais		364.742.294,80	341.817.089,84
Valores Restituíveis		98.855.084,32	105.881.987,72
Outros Valores Restituíveis		366.878,56	1.426.130,72
Transferências Financeiras Concedidas		263.030.722,62	234.508.971,40
Outros Pagamentos Extraorçamentários		2.489.609,30	0,00
Outros Desembolsos		0,00	0,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)	NOTA 03	28.476.927,13	74.555.649,79

As atividades de Investimento geraram o fluxo de caixa líquido no valor de R\$ 16.754.267,05 negativos.

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)			
INGRESSOS	NOTA 04	0,00	0,00
Alienação de bens		0,00	0,00
Amortização de empréstimos e financiamentos concedidos		0,00	0,00
Outros ingressos de investimentos		0,00	0,00
DESEMBOLSOS	NOTA 05	16.754.267,05	16.262.013,96
Aquisição de ativo não circulante		14.358.997,55	15.955.716,87
Concessão de empréstimos e financiamentos		0,00	0,00
Outros desembolsos de investimentos		2.395.269,50	306.297,09
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)	NOTA 06	-16.754.267,05	-16.262.013,96

As atividades de Financiamento geraram o fluxo de caixa líquido no valor de R\$ 960.877,63 negativos.

ESPECIFICAÇÃO		EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)			
INGRESSOS	NOTA 07	4.948.699,09	1.466.800,77
Operações de crédito		4.948.699,09	1.466.800,77
Integralização do capital social de empresas dependentes		0,00	0,00
Outros ingressos de financiamentos		0,00	0,00
DESEMBOLSOS	NOTA 08	5.909.576,72	4.711.822,93
Amortização / Refinanciamento da dívida		5.909.576,72	4.711.822,93
Outros desembolsos de financiamentos		0,00	0,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)	NOTA 09	-960.877,63	-3.245.022,16

f. Atualização monetária autorizadas por lei antes e após a publicação da LOA:



BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DA PREFEITURA MUNICIPAL DO PAULISTA
Demonstrações Contábeis Consolidadas
Exercício de 2022

Não houve atualização monetária autorizadas por lei utilizadas neste demonstrativo que justifique alteração da previsão atualizada da receita.

RECEITAS INTRAORÇAMENTÁRIAS	Previsão Inicial (a)	Previsão Atualizada (b)	Receita Realizada (c)	Saldo a Realizar (d) = (c – b)
Receitas Correntes		0,00		
Receitas de Capital		0,00		
TOTAL		0,00		

Superávit ou déficit orçamentário decorrente do RPPS:

Descrição das Receitas Arrecadadas	(R\$)	Descrição das Despesas Empenhadas	(R\$)	Resultado da Execução Orçamentária Déficit/Superávit (R\$)
Município (exceto RPPS)	657.661.239,15	Município (exceto RPPS)	667.257.915,98	(9.596.676,83)
Receitas do RPPS	112.668.109,83	Despesas do RPPS	109.823.793,36	2.844.316,47
Total	770.329.348,98	Total	777.081.709,34	(6.752.360,36)

O resultado da execução orçamentária baseado no Balanço Orçamentário do Município foi de R\$ (6.752.360,36). Deste montante, o valor de 2.844.316,47 corresponde ao RPPS.

g. Transferências Financeiras Concedidas e Recebidas para dar Suporte ao Déficit Orçamentário:
Não se aplica ao Demonstrativo.

h. Detalhamento dos Recursos de Exercícios Anteriores utilizados para financiar as Despesas Orçamentárias do Exercício Corrente:

DETALHAMENTO DE RECURSOS FINANCEIROS VINDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

FONTE	VALOR (R\$)
752- Recursos Vinculados ao Trânsito	169.200,00
700 - Outras Transferências de Convênios ou Instrumentos Congêneres da União	3.077.196,41
751 – Recursos da Contribuição Para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública - COSIP	2.797.175,03
500 - Recursos não Vinculados de Impostos	815.314,27
700 - Outras Transferências de Convênios ou Instrumentos Congêneres da União	382.540,99
TOTAL	7.241.426,70

6. PLANO DE IMPLANTAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS PATRIMONIAIS (PIPCP) CONFORME PORTARIA STN Nº 548/2015:

6.1. Demonstrativo de implantação das novas regras contábeis aplicadas ao setor público (Poder Executivo):

PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS ORÇAMENTÁRIOS – PARTE I DO MCASP				
Ação	Adoção de Procedimentos Contábeis Orçamentários			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
1	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário de Finanças	31/12/2017	Concluída

PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS PATRIMONIAIS – PARTE II DO MCASP				
Ação	1. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos créditos oriundos de receitas tributárias e de contribuições (exceto créditos previdenciários), bem como dos respectivos encargos, multas, ajustes para perdas e registro de obrigações relacionadas à repartição de receita.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário de Finanças	01/01/2021	Em andamento
Ação	2. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos créditos previdenciários, bem como dos respectivos encargos, multas e ajustes para perdas.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário de Finanças	01/01/2021	Concluída
Ação	3. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos demais créditos a receber, (exceto créditos tributários, previdenciários e de contribuições a receber), bem como dos respectivos encargos, multas e ajustes para perdas.			

Documento Assinado Digitalmente por: YVES RIBEIRO DE ALBUQUERQUE, LUCIANANDA MARIA FONSECA DE OLIVEIRA
Acesse em: <https://efcfe.ce.gov.br/ep/validaDoc.seam> Código do documento: d1b91268-82e3-48a9-8223-8ee3aa712066



BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DA PREFEITURA MUNICIPAL DO PAULISTA
Demonstrações Contábeis Consolidadas
Exercício de 2022

Documento Assinado Digitalmente por: YVES RIBEIRO DE ALBUQUERQUE, LUCIANANDA MARIA FONSECA DE OLIVEIRA
Acesse em: <https://efcfe.ce.gov.br/epi/validaDoc.seam> Código do documento: dl391268-82e3-48a9-8223-8ee3aa7120d6

Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário de Finanças	01/01/2018	Em andamento/Concluído
Ação	4. Reconhecimento, mensuração e evidenciação da Dívida Ativa, tributária e não-tributária, e respectivo ajuste para perdas.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário de Finanças	01/01/2018	Em andamento/Concluído
Ação	5. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações e provisões por competência.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário de Finanças	Imediato	Em andamento/Concluído
Ação	6. Evidenciação de ativos e passivos contingentes em contas de controle e em notas explicativas.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário de Finanças	01/01/2020	Em andamento
Ação	7. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens móveis e imóveis; respectiva depreciação ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável (exceto bens do patrimônio cultural e de infraestrutura).			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário de Finanças	01/01/2020	Em andamento
Ação	8. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens de infraestrutura; respectiva depreciação, amortização ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário de Finanças	01/01/2023	Em andamento
Ação	9. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens do patrimônio cultural; respectiva depreciação, amortização ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável (quando passível de registro segundo IPSAS, NBC TSP e MCASP).			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário de Finanças	01/01/2023	Em andamento
Ação	10. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência decorrentes de empréstimos, financiamentos e dívidas contratuais e mobiliárias.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário de Finanças	01/01/2020	Concluído
Ação	11. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência decorrentes de benefícios a empregados (ex.: 13º salário, férias, etc).			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário de Finanças	01/01/2018	Em andamento/Concluído
Ação	12. Reconhecimento, mensuração e provisão atuarial do regime próprio de previdência dos servidores públicos civis e militares.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário de Administração	Imediato	Concluído
Ação	13. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações com fornecedores por competência.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário de Finanças	01/01/2016	Concluído
Ação	14. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das demais obrigações por competência.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário de Finanças	A ser definido em ato normativo específico da STN.	Concluído
Ação	15. Reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangível e eventuais amortizações, reavaliações e redução ao valor recuperável.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário de Finanças	01/01/2021	Concluído
Ação	16. Outros ativos intangíveis e eventuais amortizações e reduções a valor recuperável.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual



BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DA PREFEITURA MUNICIPAL DO PAULISTA
Demonstrações Contábeis Consolidadas
Exercício de 2022

Documento Assinado Digitalmente por: YVES RIBEIRO DE ALBUQUERQUE, LUCINANDA MARIA FONSECA DE OLIVEIRA
Acesse em: <https://efcfe.ce.gov.br/epv/validaDoc.seam> Código do documento: dl391268-82e3-48a9-8223-8ee3a7120d6

	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário de Finanças	A ser definido em ato normativo específico da STN.	Concluído
Ação	17. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos investimentos permanentes, e respectivos ajustes para perdas e redução ao valor recuperável.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário de Finanças	01/01/2020	Concluído
Ação	18. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos estoques.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário de Finanças	01/01/2022	Concluído
Ação	19. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos demais aspectos referentes aos procedimentos patrimoniais estabelecidos nas IPSAS, NBC TSP e MCASP.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário de Finanças	A ser definido em ato normativo específico da STN.	Concluído

PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS ESPECÍFICOS – PARTE III DO MCASP				
Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos – FUNDEB.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
1	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário de Finanças	Imediato	Concluída
Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos – OPERAÇÕES DE CRÉDITO.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
1	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário de Finanças	Imediato	Concluída
Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos – REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
1	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário de Finanças	Imediato	Concluída
Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos – DÍVIDA ATIVA.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
1	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário de Finanças	Imediato	Concluída
Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos – PRECATÓRIOS.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
1	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário de Finanças	Imediato	Concluída
Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos – CONSÓRCIOS.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
1	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário de Finanças	Imediato	Concluída

PLANO DE CONTAS APLICADO AO SETOR PÚBLICO – PARTE IV DO MCASP				
Ação	Adoção de Procedimentos Contábeis Orçamentários			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
1	Evidenciação das demonstrações contábeis com a "Nova" estrutura do MCASP.	Secretário de Finanças	Imediato	Concluída

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO – PARTE V DO MCASP				
Ação	Adoção de Procedimentos Contábeis Orçamentários			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
1	Evidenciação das demonstrações contábeis com a "Nova" estrutura do MCASP.	Secretário de Finanças	Imediato	Concluída

Os procedimentos contábeis orçamentários estão sendo realizados pelo Poder Executivo conforme Parte I do Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP) da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

YVES RIBEIRO
DE
ALBUQUERQUE: 468
09198687468
Assinado de forma digital
por YVES RIBEIRO DE
ALBUQUERQUE:09198687
Dados: 2023.03.30
15:31:18 -03'00'

YVES RIBEIRO DE
ALBUQUERQUE
Prefeito

LUCINANDA MARIA
FONSECA DE
OLIVEIRA:04033050
477
Assinado de forma digital por LUCINANDA
MARIA FONSECA DE OLIVEIRA:04033050477
Dados: 2023.03.30 15:30:53 -03'00'

LUCINANDA MARIA FONSECA
DE OLIVEIRA
Contadora
CRC PE Nº 020.182/O-9